

MATRIZ

BOLETIM INTERNO
IMPRESA
NACIONAL-CASA
DA MOEDA, S. A.
SETEMBRO 09



CINCO MOEDAS, CINCO TESOUROS

**DOIS MILHÕES
DE PORTUGUESES
JÁ TÊM NOVO
CARTÃO DE CIDADÃO**

**TESOUROS
NUMISMÁTICOS
ELEVAM QUALIDADE
DA OFERTA
A UM NOVO PATAMAR**

**REFORMADOS
DA INCM
REUNIDOS
EM ASSOCIAÇÃO**



FICHA TÉCNICA

Propriedade

Imprensa Nacional-Casa da Moeda, S. A.
Av. António José de Almeida
1000-042 Lisboa
T. 217 810 700 | F. 217 810 745
www.incm.pt

Director Alcides Gama

Conselho de Redacção Alcides Gama
Ana Jorge | Anabela Carreira | Jorge Costa
Margarida Ramos | Maria José Baltazar

Responsável pela redacção Anabela Carreira
matriz@incm.pt

Design gráfico DMK/SCI

Fotógrafo UGF/DMK

Impressão INCM, S. A.

Tiragem 2500 exemplares

Periodicidade Bimestral

Distribuição gratuita

Depósito legal n.º 296168/09



O boletim interno *Matriz* prossegue, neste segundo número, o seu principal objectivo de fomentar a ligação entre todos os colaboradores da INCM, divulgando, o mais amplamente possível, a actividade que se vem desenvolvendo nas diferentes áreas da empresa.

Assim e na senda do desafio feito no Editorial do n.º 1 do nosso boletim, aprez-nos realçar a importância dos temas constantes nesta edição. Alguns deles permitem-nos anunciar novos desafios, dar conta do modo como ganhámos outros e de como nos impusemos no passado para garantir a sustentabilidade da empresa, dos seus níveis de emprego e de rendimentos.

O lançamento da nova série de moedas de colecção comemorativas denominada «Tesouros Numismáticos», iniciada com o morabitino de D. Sancho II, é um exemplo do que podemos e devemos fazer nos sectores de actividade mais tradicionais.

Face à redução da procura, induzida por problemas que afectam o conjunto da economia e por restrições muito próprias deste mercado, que acusava sinais de saturação, a INCM soube redesenhar a oferta, concebendo produtos inovadores e elevando significativamente o patamar da qualidade.

É a primeira vez que trabalhamos sobre os mais preciosos exemplares da história numismática nacional, proporcionando ao colecionismo o acesso a elaboradas recriações de espécimes que, de outro modo, pela sua raridade, jamais poderiam chegar ao público. O mercado foi sondado, os especialistas colaboraram, a nossa gente empenhou-se e o resultado é de molde a que estejamos confiantes na resposta do público.

Mas neste número tratamos também do passado recente e fazemos o balanço do que é, porventura, o maior desafio a que soubemos responder de há cinco anos para cá.

As novas tecnologias de informação revolucionaram profundamente toda a sociedade. A nova geração de documentos de identificação é o resultado da apropriação dessas tecnologias e da sua colocação ao serviço da segurança e simplificação administrativas.

A resposta da INCM foi imediata, apetrechando-se tecnicamente e respondendo com criatividade às necessidades dos seus parceiros, em especial a Administração Pública.

A empresa mudou profundamente, mostrando-se à altura do presente e dos desafios do futuro. O cartão de cidadão é o mais complexo e sofisticado documento dessa nova gama de produtos.

É com orgulho para a comunidade INCM que no final deste mês mais de dois milhões de portugueses já disporão do novo cartão de cidadão. Estamos, decididamente, a crescer com o País e a sociedade que servimos. Através do boletim *Matriz* estamos também a tentar crescer na comunicação entre nós. Assim queremos continuar.

Eng.ª Isabel Maria Duarte Pinto Correia Pereira Neto
Vogal do Conselho de Administração

CINCO MOEDAS, CINCO TESOUROS



D. Sancho II



D. João II



D. Manuel I

Cinco moedas, cinco tesouros numismáticos, ou melhor, recriações de cinco das moedas mais importantes e preciosas da história da numismática portuguesa – eis o conceito simples de uma série que porá ao dispor dos colecionadores e do público em geral peças a que, de outra forma, jamais poderiam ter acesso, dada a sua extrema raridade. Sairão ao ritmo de uma por ano.

Todas elas são réplicas de moedas do Museu Numismático da INCM. Começarão a ser emitidas já este ano, em cuproníquel (acabamento normal) e em ouro (*proof*), o metal em que as originais foram cunhadas.

O morabito de D. Sancho II

É a moeda mais rara de toda a colecção.

Existe hoje apenas um exemplar em todo o mundo, descoberto em 1940, tendo então a notícia apaixonado os numismatas. Não fosse acontecer o pior, o Governo decretou em 1952 a proibição de alienação da moeda, impedindo a sua saída do País. A moeda original, com cerca de oito séculos, terá sido batida em Braga ou Lisboa. D. Sancho II, rei da era da reconquista, a quem se deveu a tomada de Moura, Serpa, Beja, Mértola e Tavira, entre outras cidades e vilas, foi o último monarca a cunhar morabitos.

O justo de D. João II

A própria moeda ilustra a concepção de Estado, precursora da modernidade política, que foi a de D. João II, monarca dos que mais duradouras marcas deixou na história de Portugal. Rei centralizador por excelência, que combateu, para isso, a aristocracia, decapitando mesmo algumas das suas principais figuras, o rei era então o centro de tudo, tal como a moeda nos mostra: um rei ao centro da moeda, sentado no trono, com manto, coroa e espada. Centro absoluto do reino, D. João II foi também o monarca com o qual Portugal deu passos decisivos na preparação e realização da expansão, elevando-se ao estatuto de potência mundial de primeiro plano, consagrado no Tratado de Tordesilhas. Com a cunhagem do justo, exibindo um novo escudo, quis o monarca simbolizar na Europa um novo Portugal, poderoso e próspero.

O português de D. Manuel I

Foi a moeda portuguesa de maior circulação mundial, reflectindo o poderio do País, no apogeu da sua glória. O português, cunhado em ouro quase puro, foi uma das moedas que Vasco da Gama levou nas naus para a Índia. A moeda foi batida em Lisboa, Porto, Goa, Malaca e Coxim. Foi cunhada por mais de quatro décadas.



22945



13095



9401

Eis o conceito simples de uma série que porá ao dispor dos coleccionadores e do público em geral peças a que, de outra forma, jamais poderiam ter acesso



D. João V



D. Maria II

TESOUROS NUMISMÁTICOS Portugueses

Foi aceite por toda a parte como meio de pagamento. Muito depois de ter deixado de ser cunhada em Portugal, o seu prestígio era tal que, entre 1570 e 1640, várias cidades europeias, entre as quais as da Liga Hanseática, bateram moeda de ouro de 10 cruzados, tal como o português, com a cruz de Cristo no anverso, dando origem aos célebres Portugalöser, que por vezes exibiam a legenda: «Ad valorem Emanuel reg Portugal» e «de acordo com o justo peso e liga do Português».

A peça de D. João V

Rei do fausto, da centralização também, e mecenas das artes e letras, D. João V deu um contributo importante para a numismática portuguesa e a sua projecção além-fronteiras, ao cunhar moedas que se consideram entre as mais belas do mundo. É o caso da peça de 1722, conhecida também como dobra de 4 escudos. Foi também no seu reinado que se cunhou a maior moeda portuguesa de ouro que se conhece até hoje, a dobra de 24 escudos, pesando 86 g. Muitos dos cunhos usados na numária de D. João V tiveram origem em desenhos de Vieira Lusitano, facto a que não é alheia a sua qualidade estética muito especial. As cunhagens ocorreram tanto em Portugal como no Brasil – Baía, Rio de Janeiro e Minas Gerais – cujo ouro financiava o luxo e opulência da corte.

A degolada de D. Maria II

Com a degolada termina a série dos Tesouros Numismáticos. O nome por que ficou conhecida a moeda é bem descritivo da sua particularidade: contra as normas, a figura da rainha é representada apenas pela sua cabeça, e não pelo busto inteiro. A rainha não apreciou a ousadia e terá mesmo mandado suspender a cunhagem, o que em muito terá contribuído para a raridade da degolada. Com D. Maria II, o sistema monetário entra no regime decimal. Monarca reformadora, é no seu reinado que o Banco de Portugal é fundado, pela fusão do Banco de Lisboa com a Companhia Confiança Nacional. É com D. Maria II que surge em Portugal o ensino gratuito, os primeiros liceus, as escolas médico-cirúrgicas de Lisboa e do Porto, bem como as escolas industriais e agrícolas. A instabilidade política que o seu reinado atravessou não impediu a rainha de apontar o País em direcção à modernidade. **M**



5358



5585

O morabitino de D. João II, reg. inv. n.º 22945
O justo de D. João II, reg. inv. n.º 13095
O português de D. Manuel I, reg. inv. n.º 9401
A peça de D. João V, reg. inv. n.º 5358
A degolada de D. Maria II, reg. inv. n.º 5585

REFORMADOS DA INCM REUNIDOS EM ASSOCIAÇÃO



A Associação terá sempre como objectivo principal a defesa dos interesses dos reformados/aposentados da INCM

Atento a todas as iniciativas e acontecimentos da INCM, o *Matriz* foi ouvir a recém-formada Associação de Reformados da Imprensa Nacional-Casa da Moeda (ARINCM) na sua sede, na Rua da Rosa.

Matriz (M) - Como é que surgiu a ideia de criar uma associação?

ARINCM - A iniciativa surgiu num almoço de doze colegas no passado mês de Janeiro. Muitos de nós, reformados, vínhamos a sentir uma certa nostalgia da vida de trabalho e de amizade, constatando que precisávamos de dispor de meios mais expeditos para contactar os Serviços Sociais (SS) da empresa, para o acesso a consultas médicas e para obtenção de credenciais para os diversos meios auxiliares de diagnóstico. Por um lado, todos gostaríamos de manter ou de estabelecer contactos com os colegas, por outro lado, queríamos aceder com maior rapidez aos SS, especialmente os que moram fora de Lisboa. Estando «associados», poderíamos estimular o relacionamento e favorecer a me-

lhoria do funcionamento dos SS com a emissão de credenciais, sem obrigar os reformados a deslocar-se aos postos de atendimento da empresa. O facto de os SS enviarem, a pedido, para as moradas dos beneficiários as credenciais não significaria que um nosso pedido de alteração de procedimentos não fosse lógico e não seja premente. Em caso de urgência, a deslocação à empresa tem sempre de ser efectuada. Aliás, e muito bem, os nossos colegas do Porto estão isentos dessa burocracia, embora a mesma se aplique para exames complementares de saúde.

Não está, em causa, evidentemente, a qualidade dos serviços, nem o desempenho dos nossos colegas dos SS; eles dão sempre o seu melhor. Interessaria propor e obter algumas facilidades para quem recorre aos serviços, à semelhança do que acontece noutras empresas, como a PT e a CGD.

Afirmamos também a necessidade de os reformados poderem aceder, pela Internet, à *intranet* da empresa para

podermos dispor da informação de que os colegas no activo dispõem. Os reformados são, também, contribuintes e beneficiários daqueles SS, não tendo acesso a qualquer «informação na hora», exceptuando o manual das entidades clínicas contratadas, que nem sempre está actualizado. Parece-nos que a empresa encontrará forma de contornar esta dificuldade.

M - Então concretamente quais são os objectivos da Associação?

ARINCM - A Associação terá sempre como objectivo principal a defesa dos interesses dos reformados/aposentados da INCM, procurando agilizar as relações entre estes, a administração e os serviços. Além disso apresentará e defenderá, junto de entidades públicas e privadas, os interesses de todos aqueles que trabalharam na INCM.

Promover e realizar actividades nos planos social, cultural, desportivo e recreativo, de forma a facilitar a ocupação dos tempos livres, o convívio e a melhoria da qualidade de

vida dos associados e suas famílias, faz também parte dos objectivos da nossa Associação. É importante referir que a actividade da Associação não é, nem será, concorrente com a do Grupo Desportivo (GD), é complementar e mais especificamente orientada para os reformados, os mais antigos, mais idosos, aqueles que já não alinham tanto com as actividades propostas pelo GD. Queremos, ainda, sublinhar que, na prossecução da defesa dos interesses dos reformados da INCM, procuraremos congregar os colegas que se encontrem desligados do dia-a-dia da empresa. E sempre com espírito de colaboração, prestando, deste modo, um serviço, que cremos relevante, à empresa e ao conjunto dos trabalhadores, quer os já retirados quer os do activo.

M – Quem pode ser sócio e o que é preciso fazer para o ser?

ARINCM - Podem ser associados todos aqueles que tenham trabalhado na INCM e por isso tenham direito a uma pensão de aposentação, de reforma ou de sobrevivência, sendo designados sócios efectivos.

Os trabalhadores no activo, que estejam a exercer ou tenham exercido funções na INCM e cujo tempo de serviço prestado na empresa contará para efeitos da sua reforma são os sócios contribuintes.

Há ainda os sócios honorários, que são todos os que, pelo seu desempenho ou actividades em prol da Associação, ou da INCM, se mostrem dignos de tal distinção. Compete à direcção da ARINCM formular a proposta e à assembleia geral a aprovação.

Quem estiver nestas condições pode preencher uma proposta de adesão e entregá-la na Associação.

A Associação dispõe de um blogue (http://reformados_da_incm.blogs.sapo.pt) e um endereço de correio electrónico (ass.reformados_incm@sapo.pt). Para além da Internet, os interessados podem contactar-nos na sede, Rua da Rosa, 285, 1200-385 Lisboa, ou pelo telefone 213 472 041.

M – Quantos sócios já tem a Associação?

ARINCM – Neste momento a Associação tem 91 sócios, portanto esta notícia no *Matriz* é óptima para a



A Associação dispõe de um blogue, http://reformados_da_incm.blogs.sapo.pt, e um endereço de correio electrónico, ass.reformados_incm@sapo.pt

Associação e também para a empresa, pois vai servir como elo de congregação de todos os reformados.

M - Qual a colaboração que esperam da empresa, e qual foi a receptividade da administração à Associação?

ARINCM – Temos tido vários contactos com a administração, nomeadamente com o Sr. Eng.º Renato Leitão, que tem sido receptivo a algumas das nossas pretensões. Foi-nos cedido um espaço para a nossa sede na Rua da Rosa, que queremos manter. Além disso, gostaríamos que a empresa colaborasse com uma verba para cobrir as despesas notariais e de funcionamento da secretaria. Pretendemos também utilizar os serviços gráficos e de correio da empresa para divulgar informação regular a todos os associados, em moldes a acordar.

M – Sabemos que têm desenvolvido várias actividades...

ARINCM – Até à data, foi criado o blogue da Associação, que se mantém actualizado, com os estatutos, informações, notícias, algumas leituras e a lista dos associados até agora inscritos. Foram elaborados e regis-

tados em escritura notarial os estatutos da Associação. Realizou-se a 1.ª assembleia geral da Associação, no passado dia 22 de Julho, e foram marcadas eleições para os órgãos sociais da Associação para o dia 28 de Outubro de 2009.

A nível cultural e para comemorar o Dia Mundial da Criança, realizou-se na Rua da Rosa uma sessão de teatro com o TEAC (Teatro Experimental e Amador da Contrastaria), com a peça infantil *Por Detrás daquelas Nuvens*. Está a decorrer um concurso de contos, «Vamos escrever um conto», que desafia os sócios a relatarem ou a ficcionarem acontecimentos das suas vidas. Outra iniciativa é «As nossas fotos pastel», em que se incentivam os associados a partilharem as fotografias que têm no baú, de forma a ser organizada uma exposição.

Estamos ainda no início, mas contamos com a colaboração de todos para levar em frente a nossa Associação. Ela é de todos. Será o que todos quisermos que venha a ser. Apelamos, pois, a todos os reformados e aos que em breve o serão que contactem a Associação, se inscrevam e participem. **M**

TESOUROS NUMISMÁTICOS ELEVAM QUALIDADE DA OFERTA A UM NOVO PATAMAR

Procurar novos públicos, procurar novos produtos para o segmento de mercado tradicional e explorar novos canais de distribuição foi a tarefa que a INCM se impôs

Moeda de colecção

O lançamento, este ano, do morabitino, a primeira moeda de colecção de uma nova série – Tesouros Numismáticos –, vai constituir um passo decisivo no processo que a INCM tem vindo a levar a cabo desde 2007, de renovação de estratégia para esta sua importante área de negócio, visando ultrapassar os bloqueios de um mercado que estava em queda.

Além dos problemas que afectam a economia portuguesa, praticamente estagnada desde o princípio da década, passando, no presente, por uma grave recessão, o mercado de moeda de colecção estava afectado por problemas específicos, a queurgia dar resposta.

Os compradores de moeda não aumentavam, tendendo, naturalmente, os coleccionadores a envelhecer, e a oferta de produtos numismáticos replicava, sem imaginação, o modelo de sempre: motivos de cunhagem quase sempre relacionados com a comemoração das mesmas efemérides e os mesmos heróis da história de Portugal. Resultado: vendas a minguar, uma área de negócio ameaçada.

Procurar novos públicos, procurar novos produtos para o segmento de mercado tradicional e explorar novos canais de distribuição foi a tarefa que a INCM se impôs. A estratégia está resultar.



Novos canais, novos públicos

Após o primeiro ensaio, testado em 2002, com o lançamento da série de moedas correntes FdC bebé, foram recentemente tomadas as primeiras grandes iniciativas visando chamar ao coleccionismo e à compra de moeda novos públicos e trabalhar em novos canais de venda.

Foi isso que se teve em vista, com a associação do supermercado Continente, enquanto patrocinador do Comité Olímpico, na apresentação e distribuição das moedas de colecção comemorativas da participação portuguesa nos Jogos Olímpicos de Pequim, e com o lançamento da série «Uma moeda, uma causa», começada com «Uma moeda contra a indiferença», e com parte das receitas da sua venda a reverter a favor da AMI. Da moeda da AMI, venderam-se já

110 000 exemplares, numa embalagem inovadora, e estabeleceu-se uma parceria com a revista *Visão* para distribuir a moeda e fazê-la chegar a públicos normalmente alheados do coleccionismo. Sobre o sucesso da iniciativa, os números falam por si. A solidariedade e responsabilidade social entraram no leque dos possíveis motivos na cunhagem de moeda.

A aceitação da moeda dos Jogos Olímpicos foi muito grande, tendo sido possível, com a iniciativa realizada com o Continente, distribuir pelo público, ao valor facial, mais de 480 000 moedas.

Novas ofertas para o mercado tradicional

Agora é a vez de ir ao encontro das necessidades dos públicos mais tradicionais. Mas – e é essa a grande aposta



do morabitino – oferecendo-lhes algo que nunca foi feito.

Trata-se, com os Tesouros Numismáticos, de oferecer aos colecionadores recriações das mais valiosas e representativas moedas da história da cunhagem nacional. Não se tratando de uma cópia exacta do original, o «Morabitino» não deixará de exhibir, em ambas as faces, as características visuais dos espécimes originais. Todos estes espécimes fazem parte do espólio do Museu Numismático da INCM, servindo por isso também como factor de afirmação do próprio museu.

A relação entre as dimensões das moedas que compõem a colecção – cinco ao todo –, embora se tenha que cingir às medidas das moedas emitidas na actualidade, reproduzirá igualmente as relações dos originais entre si.

O projecto foi cuidadosamente preparado. O mercado foi sondado para se aferir, com segurança, da receptividade à mais recente proposta da INCM, e especialistas de numismática e história em geral colaboraram na escolha das moedas, bem como no enquadramento conceptual que levou à determinação das características de cada componente da série.

Além disso, o morabitino, no acabamento *proof*, será em ouro, estando este metal precioso a conhecer um favor crescente dos aforradores, podendo a compra desta moeda ter um aliciante adicional em termos de aplicação de poupanças.

Com o lançamento do morabitino, a INCM eleva a qualidade da sua oferta para um novo patamar.**M**

Em cima, campanha do Continente, patrocinador oficial do Comité Olímpico de Portugal, em associação com a INCM

Em baixo, campanha «Uma moeda contra a indiferença»



DOIS MILHÕES DE PORTUGUESES JÁ TÊM NOVO CARTÃO DE CIDADÃO

Desde 2004 para cá, a actividade gráfica liderou um processo que catapultou a INCM para uma nova era

No final deste mês, a INCM terá já produzido para dois milhões de portugueses o novo cartão de cidadão, que introduz, no mais importante documento de identificação, as tecnologias de informação mais avançadas, ao serviço da segurança e simplificação administrativas. Para prestar tal serviço à sociedade, a INCM passou por uma pequena revolução, que alterou por completo o seu perfil de actividade.

A actividade gráfica tem vindo a assumir, nos últimos anos, uma posição determinante na empresa, em termos de volume de negócios. Hoje, representa três quartos da sua facturação.

Mas, desde 2004 para cá, a actividade gráfica liderou um processo que catapultou a INCM para uma nova era.

Os produtos da gráfica tradicional – impressos, cadernetas, etc. – ainda há cinco anos representavam mais de metade das receitas desta unidade de negócio. Hoje, estes produtos correspondem actualmente a pouco mais de 15% da receita proveniente da totalidade dos produtos gráficos.

A gráfica de segurança, onde avulta o cartão de cidadão e se incluem outros produtos sofisticados, pela tecnologia que lhes está associada, pela complexidade do suporte físico, pelos elementos ou aplicações lógicas que incorporam, pelo processo de personalização, ou ainda por todo o processo de gestão associado ao seu ciclo de produção, como no novo passaporte, no documento único automóvel ou no novo selo do tabaco e outros selos de validação, passou a gerar mais de quatro quintos da receita no sector.

A procura dirigida à gráfica tradicional diminuiu, em termos absolutos, quase para metade. Mas o que originou a completa mudança na vida da INCM não foi essa redução. Foi o



Participação da INCM no projecto CC

- Concepção dos elementos de segurança
- Produção do cartão
- Produção das cartas de activação (PIN)
- Personalização física e lógica
- Infra-estrutura de certificação electrónica
- Middleware de acesso aos dados do cartão
- Help-desk de apoio ao processo de emissão
- Entrega dos cartões com rastreabilidade
- Reporte do estado de emissão e entrega
- Fornecimento de kits de desenvolvimento

O cartão de cidadão permite ao cidadão

- Substituir cinco cartões por um;
- Identificar-se presencialmente de forma segura;
- A inviolabilidade da sua identificação;
- Autenticar-se electronicamente via Internet e via telefone;
- Assinar electronicamente documentos via Internet.

crescimento exponencial na oferta de documentos de identificação da nova geração, para os quais a empresa se soube apetrechar a tempo, com conhecimento e meios.

Na era electrónica

Verdadeiramente espectacular foi a evolução dos produtos gráficos de segurança com componentes electrónicos integradas. Há cinco anos, o seu peso no conjunto da actividade gráfica era de 0,1% no volume total de negócios. Hoje, mais de 55% das receitas do sector gráfico têm origem neste tipo de produtos.

São exemplos muito relevantes destes novos produtos os cartões bancários com *chip* EMV, o cartão de cidadão, o passaporte electrónico, o tacógrafo digital e o título de residência electrónico, que incluem, em muitos casos, também o fornecimento da infra-estrutura de certificação e segurança electrónica, neste caso em colaboração muito estreita com a Multicert, empresa de certificação electrónica participada pela INCM.

No alargamento da sua intervenção

A mudança foi de tal amplitude que hoje é possível dizer que a INCM evoluiu de uma empresa essencialmente industrial para uma empresa que passou a integrar, de forma relevante, o sector de serviços, pelo alargamento de uma oferta mais complexa e pela prestação de serviços complementares que acrescentam consideravelmente o valor aos produtos que fornece.

Em 2004, 90% das receitas da actividade gráfica resultavam da venda de produtos sem quaisquer serviços agregados. Cinco anos passados, a inversão foi total. Quase 80% da facturação da actividade gráfica corres-



ponde à venda dos bens e dos serviços que lhe estão associados, com consequências extremamente positivas no valor acrescentado pela INCM nos seus produtos.

O melhor exemplo é, uma vez mais, o cartão de cidadão, onde a INCM participa na concepção, produção e personalização do documento, no fornecimento da infra-estrutura de segurança electrónica que garante a sua autenticidade e a do utente, realiza o reporte ao longo de todo o processo de produção até à entrega, etc., o que

torna a empresa num verdadeiro parceiro da Administração Pública.

A INCM é hoje um verdadeiro parceiro dos seus clientes, muito mais do que um simples fornecedor de bens padronizados, pois passou a participar activamente na concepção de soluções complexas integradas para responder aos desafios que eles lhe colocam, na era dos novos documentos de identificação e das novas tecnologias de informação.**M**

Caracterização da actividade gráfica	2004	2009 (est)
Total vendas	27 650 mil€	55 500 mil€
Fornec. produtos	90%	21%
Fornec. produtos c/ serviços associados	10%	79%
Produtos tradicionais	58%	16%
Produtos de segurança	43%	84%
Produtos c/ comp. electrónicos	0,1%	55%

DIA DA INCM - 37.º ANIVERSÁRIO

Homenagem aos colaboradores com 30 anos de antiguidade

Pela primeira vez, foi comemorado o aniversário da INCM, a qual resultou da fusão entre a Casa da Moeda e a Imprensa Nacional, que aconteceu em 4 de Julho de 1972.

Trata-se de um dia importante na vida da empresa, que, ao longo desse período, soube manter uma identidade própria, se foi modernizando, quer em equipamento, mas, sobretudo, porque soube adoptar uma estrutura interna mais actual e consentânea com as necessidades de cada época.

Esse dia foi também aproveitado para prestar homenagem aos colaboradores que dedicaram 30 anos do seu saber e disponibilidade à INCM. A todos eles as maiores felicidades:

Secretariado do Conselho de Administração

Maria Manuela Lezinho, Amélia Mendes



Unidade Gráfica

Alfredo Almeida, Arménio Tomaz, Lavínia Monteiro, Sérgio Cabelo, Vasco Dias e Carlos Pedroso

Unidade Moeda e Produtos Metálicos

Manuel Pereira, Joaquim Jacinto e Marcolino Santos.

Sector de Manutenção

João Lopes e José Santos.

Direcção de Recursos Humanos

Fernanda Bandeira e Maria Rosa Silva

Direcção Financeira

Fernando Oliveira, Victor Mendes e João Louro

Direcção de Compras

Margarida Bento

Serviços de Segurança e Apoio Geral

Joaquim Lizardo e Victor Simões

Direcção de Marketing

Nuno Palma Barros **M**



SAÍDAS

A INCM agradece a dedicação e deseja a todos as maiores felicidades. Desde a última publicação do *Matriz*, cessaram a sua ligação activa à empresa:



Manuel Luís Matos

Eugénio, iniciou o seu percurso na empresa em Janeiro de 1970 e terminou em Agosto de 2009.

Maria Celeste Magalhães Alves, iniciou o seu percurso na empresa em 1975 e terminou em Agosto de 2009. **M**

ÓBITO

Francisco Canhoto Soares, faleceu no passado dia 21 de Julho o colaborador de 59 anos. Há 23 anos que, com enorme dedicação, fazia parte dos quadros da INCM, exercendo funções de coordenador de refeitório. A todos os familiares e amigos, apresentam-se as sentidas condolências. **M**

A PROLE

Estão de parabéns pelo nascimento dos 5 lindos bebés:

- Carla Maria Gomes Ferreira – UGF
- Maura Andreia Gomes Andrade Costa Lemos – UGF
- Sofia Alexandra Teixeira Santos Pires – DSI
- Daniela Oliveira Sequeira Vaz – UGF

CLIMA ORGANIZACIONAL

Os resultados vão ser publicitados a todos os colaboradores

No passado mês de Junho a INCM auscultou pela primeira vez os colaboradores sobre o clima organizacional, através de um inquérito anónimo e confidencial.

O clima organizacional resulta das características organizacionais percebidas pelos colaboradores.

O questionário era constituído por 52 questões e dividido em 7 partes: relação com a INCM, função, relações com chefia, condições de trabalho, remunerações e benefícios, comunicação e perspectivas de carreira

A adesão a esta iniciativa foi bastante elevada, tendo sido recolhidos 515 questionários, o que corresponde a uma taxa de sucesso de 67 %.

Foi possível aceder a um conjunto de informações que permitirão equacionar, num futuro próximo, acções de melhoria nos aspectos com avaliação menos positiva (comunicação, perspectivas de carreira, processos internos).

Pertencer à INCM é um orgulho para quase todos os que responderam, facto que importa destacar.

É assumida uma ligação forte com a INCM, sendo fundamental, por isso, que, em conjunto e com o esforço de todos, se consigam desenvolver estratégias que valorizem cada vez mais as pessoas e onde todos se possam sentir bem e reconhecidos pelo seu esforço e dedicação. **M**

A FORMAÇÃO

Balanço do 1.º semestre

A valorização dos colaboradores continua a ser uma aposta forte da INCM; no 1.º semestre realizaram-se 22 acções internas e 38 acções externas.

Tal como em anos anteriores, prevê-se um 2.º semestre com um acréscimo de acções de formação. Participe.

A satisfação dos colaboradores

Apreciadas as fichas de avaliação da satisfação que todos os colaboradores são convidados a preencher no final de cada acção, verificamos que, na formação interna, o grau de satisfação atinge a classificação de *Bom*, enquanto a classificação de *Razoável* é maioritariamente atribuída às acções frequentadas no exterior. A menção menos favorável respeitava à duração das acções de formação. **M**

PRÓXIMOS RASTREIOS

A prevenção é a melhor forma de garantir uma vida saudável e com qualidade, e a informação sobre os hábitos e atitudes adequados é determinante na eficácia dessa prevenção.

Podologia

A podologia é uma área de saúde da maior importância para o bem-estar físico, pois relaciona-se com a prevenção, diagnóstico e tratamento de problemas dos pés. Tendo em vista alertar os colaboradores para esta problemática, irão decorrer, em colaboração com a Clínica Costas D'Anjo, dois rastreios nos dias 11 e 25 de Setembro, nos postos médicos da CM e da IN, respectivamente.

Saúde oral

Está prevista, para o próximo mês de Outubro, a realização de rastreios de saúde oral.

Os detalhes destas iniciativas serão oportunamente divulgados através dos habituais meios de comunicação internos. **M**

SABIA QUE...

De uma empresa maioritariamente masculina, a INCM, S. A., tem vindo, ao longo dos últimos anos, a tornar-se numa organização em que o peso de ambos os sexos quase se equivale. Há sensivelmente 20 anos atrás, o sexo feminino (a rosa) representava cerca de 30%; em 2009, quase metade dos activos são mulheres. **M**



OTL VERÃO/2009

Terminaram as actividades

O programa OTL teve início no dia 29 de Julho, terminou em 28 de Agosto e foi com muito agrado que registámos o crescente número de crianças e jovens que frequentou os programas de ocupação de tempos livres que foram projectados para este ano. **M**



Programas OTL Verão	2008	2009
OTL Praia	58	72
OTL Cartaxo	27	33
OTL Foz de Arouce	7	7

CONCURSO SUBORDINADO AO TEMA «OTL/2009»

De 31 de Agosto a 17 de Setembro

Foi este ano instituído um concurso destinado aos participantes na actividade do programa OTL, com o objectivo de incentivar o gosto pelo desenho, bem como divulgar os momentos mais marcantes para cada um deles.

O concurso vai decorrer entre os dias 31 de Agosto e 17 de Setembro, sendo os participantes convidados a apresentar um trabalho executado em desenho e ou escultura, com recurso a diversos materiais.

O nome dos vencedores será divulgado no dia 30 de Setembro. O prémio é um vale FNAC, no valor de € 100. **M**

SINISTRALIDADE BAIXOU

Em 2009, na INCM, a sinistralidade reduziu de forma muito significativa

De Janeiro a Agosto de 2009 registou-se uma redução acentuada na sinistralidade da empresa, comparativamente com igual período de 2008. Nos primeiros oito meses do ano houve menos 15 acidentes de trabalho e menos 475 dias úteis de trabalho perdidos. Felizmente, nenhum dos sinistros ocorridos foi de gravidade elevada.

É uma tendência muito favorável, que demonstra a maturidade, o zelo e o empenho de todos os trabalhadores no desempenho das suas funções, particularmente dos que exercem tarefas officinais.

As áreas que, pela especificidade da sua actividade, são das mais acidentadas na INCM, particularmente as UGF, SMO e UMD, conheceram, no passado recente, alguns períodos longos sem acidentes nos postos de trabalho, respectivamente de 123 dias, 168 dias e 384 dias. Nas restantes áreas da empresa não se verificaram acidentes de trabalho.

Há que ser ainda mais ambicioso, na procura do sinistro nulo, objectivo que apenas pode ser conseguido com o empenho de todos os serviços e de todos os trabalhadores. **M**



Quadro dos dias de 2009 sem ocorrência de acidentes nas instalações da UGF – Unidade Gráfica	
Intervalo de tempo sem a ocorrência de acidentes	Total de dias sem a ocorrência de acidentes
02-10-2008 a 02-02-2009	123 dias
04-02-2009 a 23-03-2009	47 dias
25-03-2009 a 06-04-2009	12 dias
08-04-2009 a 06-05-2009	28 dias
08-05-2009 a 10-05-2009	2 dias
12-05-2009 a 14-06-2009	33 dias
16-06-2009 a 28-07-2009	42 dias
30-07-2009 a 31-08-2009	33 dias

Quadro dos dias sem ocorrência de acidentes nas instalações do SMO – Serviço de Manutenção e Obras	
Intervalo de tempo sem a ocorrência de acidentes	Total de dias sem a ocorrência de acidentes
11-09-2008 a 26-02-2009	168 dias
28-02-2009 a 22-07-2009	144 dias
24-07-2009 a 31-08-2009	39 dias

Quadro dos dias sem ocorrência de acidentes nas instalações do UMD – Unidade de Moeda	
Intervalo de tempo sem a ocorrência de acidentes	Total de dias sem a ocorrência de acidentes
13-08-2008 a 31-08-2009	384 dias

Acidentes 2008-2009	
2008	43 acidentes
Janeiro-Agosto 2008	35 acidentes
Janeiro-Agosto 2009	21 acidentes

Dias úteis perdidos 2008-2009	
2008	781 dias
Janeiro-Agosto 2008	700 dias
Janeiro-Agosto 2009	225 dias

A INCM CERTIFICADA NO ÂMBITO DA QUALIDADE

A certificação não é para sempre, depois de obtida o desafio é mantê-la, tarefa árdua que a todos compete realizar

A INCM detém a certificação do seu sistema de gestão da qualidade, tendo obtido o reconhecimento da entidade certificadora por demonstrar a conformidade das características dos seus produtos e serviços de acordo com a NP EN ISO 9001:2008, documento de referência, que estabelece e quantifica os requisitos que têm que ser cumpridos.

- Aumenta a confiança do sistema;
- Facilita o acesso à informação;
- Aumenta a produtividade;
- Melhora a posição competitiva;
- Reduz os custos;
- Aumenta a motivação/envolvimento dos colaboradores;
- Melhora a imagem.



MOEDA, PRODUTOS METÁLICOS, PRODUTOS GRÁFICOS DE SEGURANÇA, IMPRESSOS, LIVROS E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS NAS LOJAS.

O processo de certificação foi iniciado em 2000, para a produção do euro, estando agora estendida praticamente à generalidade da actividade da empresa.

A certificação de sistemas de gestão da qualidade impõe a identificação dos processos operativos que caracterizam as actividades da empresa e que são objecto de procedimentos escritos, consistindo basicamente na demonstração da sua coerência e conformidade com as normas de gestão estabelecidas.

Vantagens da certificação

A aposta na certificação é um longo percurso de melhoria e apresenta várias vantagens:

- Melhora a organização interna;
- Aumenta a satisfação/confiança dos clientes;
- Possibilita o acesso a determinados mercados e concursos;
- Fixa na empresa o conhecimento e know how da actividade;

Certificação - processo de evolução permanente

A certificação é atribuída de forma temporária, não sendo por isso definitiva. Não basta por isso obtê-la, é necessário mantê-la, tarefa exigente que a todos compete realizar.

Anualmente somos auditados pela entidade certificadora, tendo que demonstrar a continuidade da conformidade dos requisitos normativos. É um desafio permanente que temos sabido vencer, como atestam as sucessivas aprovações e as extensões a novos produtos e actividades obtidas nos nove anos de certificação do sistema de gestão da qualidade da INCM.

Assumimos como objectivo a integração completa de todos os serviços da empresa no sistema da qualidade, desafio para o qual contamos, como sempre tem acontecido, ao longo deste já longo processo, com a colaboração de todos.M

EVOLUÇÃO DO PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO NA INCM

2000 Início do processo com a produção da moeda euro.

2001 Extensão a todos os produtos metálicos.

2006 Alargamento à actividade gráfica, com a inclusão dos cartões poliméricos.

2007 Extensão a outros produtos gráficos e à comercialização de produtos e serviços nas lojas.

2008 Extensão aos selos de autenticação e cadernetas.

2009 Extensão a praticamente todos os produtos gráficos como impressos, livros, hologramas, valores postais e produtos similares.



JORGE VIEIRA ATLETA OLÍMPICO



Jorge Gomes Vieira ao pé dos geradores da Imprensa Nacional

Jorge Gomes Vieira nasceu em Lisboa em 23 de Novembro de 1898 e faleceu em 6 de Agosto de 1986. Iniciou a carreira desportiva no Sporting em 1911, onde conquistou quatro campeonatos nacionais e foi internacional por 17 vezes.

São poucos os dados disponíveis da passagem de Jorge Vieira pela Imprensa Nacional de Lisboa (INL); no entanto, na biografia do atleta *Jorge Vieira e o Futebol do Seu Tempo*, da autoria de Romeu Correia, destaca-se:

«Convém esclarecer os leitores de que o menino Jorge não prejudicou os estudos com a paixão absorvente pelo jogo do pontapé-na-bola. Frequentou a escola de instrução primária do Centro Republicano Doutor Afonso Costa, na Calçada de Arroios e, mais tarde, matriculado nos estudos secundários, ficou pelo 3.º ano da Escola Estefânia, dirigida pelo pedagogo Agostinho Fortes. Mais propenso às técnicas do que às letras, foi a altura de o pai o encaminhar para uma profissão, colocando-o, aos catorze anos de idade, na Imprensa Nacional, que tinha então como Director Luis Derouet. Serviu durante trinta e oito anos esta repartição do Estado, onde atingiu o lugar de Chefe da Central Eléctrica. Quer nos anos de adolescente, quer nas épocas áureas em que o seu nome foi dos mais ad-

«[...] o célebre capitão do onze do Sporting e da Selecção Nacional vestiu o fato-macaco em todos os dias úteis de trabalho.»



Selecção Olímpica, 1928

mirados e respeitados, Jorge Vieira, o célebre capitão do onze do Sporting e da Selecção Nacional, vestiu o fato-macaco em todos os dias úteis de trabalho.»

Jorge Vieira foi admitido como funcionário da INL em 12 de Março de 1912 e no «Recenseamento de pessoal da INL» de 1946 é referida a sua nomeação como chefe da secção em 1 de Maio de 1934, no entanto não se sabe se o seu percurso profissional se ficou pela oficina eléctrica.

Em Outubro de 1911 vestiu pela primeira vez a camisola do Sporting jogando na 3.ª categoria, no lugar de defesa esquerdo. Quando o Sporting ganhou o primeiro Campeonato de Lisboa em 1914, já Jorge Vieira fazia parte da equipa. Com apenas 16 anos foi escolhido para integrar a 1.ª equipa em substituição do britânico Stander, que tinha sido mobilizado para o exército do seu país, na Primeira Guerra Mundial. Venceu quatro campeonatos nacionais pelo Sporting Clube de Portugal.

Paralelamente, Jorge Vieira ia apitando jogos oficiais e particulares. Com apenas 23 anos foi escolhido



Primórdios da Imprensa

para arbitrar um jogo internacional, Espanha-Bélgica, em Bilbau, tornando-se o primeiro português a dirigir um jogo internacional.

Jorge Vieira, figura indissociável do Sporting Clube de Portugal, integrou a primeira selecção nacional em 1921. Mas foi na qualidade de capitão da selecção das quinças que em 1928, nos Jogos Olímpicos de Amesterdão, se notabilizou ao ser considerado pela crítica como o mais «científico» dos jogadores portugueses.

Terminou a carreira internacional nas Olimpíadas de 1928 e ficou conhecido como o «capitão perfeito», devido à sua postura e capacidade de liderança. Foi agraciado com a Cruz de Prata da Ordem de Mérito pelo rei de Espanha D. Afonso XIII devido às suas funções ao serviço do futebol. **M**

Fontes *Jorge Vieira e o Futebol do Seu Tempo*, Romeu Correia;

«Recenseamento de pessoal da INL», 1946.

A ARTE DE QUEM TRABALHA



Luís Ferreira a desenhar no seu espaço de trabalho

LUIS FERREIRA, CARTOONISTA

Luís Miguel Pereira Ferreira nasceu em Lisboa em 13 de Novembro de 1974 e ingressou na INCM em 2002 como revisor. Em Setembro de 2006 deixou a Imprensa Nacional e passou a trabalhar na Casa da Moeda, onde desempenha as funções de técnico de personalização de documentos.

Iniciou o seu percurso profissional como jornalista no jornal desportivo *Gazeta dos Desportos* e na imprensa regional, nomeadamente no *Jornal de Queluz*, paralelamente entrou para o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, da Universidade Técnica de Lisboa, onde frequentou até ao 3.º ano o curso de Comunicação Social.

Luís Ferreira foi, até 1998, *cartoonista* e ilustrador do jornal diário *Manhã Popular* e da revista *Factos* e posteriormente, durante cerca de dois anos, trabalhou no estúdio de animação Neuroplanet Portugal, onde, após formação adequada, participou na produção de uma longa-metragem.

Ao longo destes anos tem continuado a efectuar trabalhos diversos como *free lancer*: caricatura, *cartoon*, ilustração de livros, cenografia, entre outros. É pai de um menino de 5 anos e de uma menina de 18 meses, que considera os seus melhores trabalhos. **M**



PARCERIA ENTRE A INCM E A CMP

No âmbito das comemorações do 150.º Aniversário do Nascimento de Manuel Teixeira-Gomes, a comemorar em 2010, a INCM e a Câmara Municipal de Portimão vão desenvolver, em parceria, um conjunto de iniciativas que se estendem até final do próximo ano.

Esta colaboração iniciou-se em Maio, com a apresentação em Portimão do 1.º volume das *Obras Completas de Manuel Teixeira-Gomes* e com a exposição «As moedas comemorativas portuguesas de 1910 à actualidade».

Até ao final de 2010 serão produzidas e editadas toda a obra completa do escritor, prevista para seis volumes, uma fotobiografia e uma agenda temática dedicada ao escritor presidente com a orientação científica do Dr. Vítor Wladimiro Ferreira. Vai também ser produzida a medalha comemorativa oficial.

A INCM esteve também presente com um espaço próprio na 12.ª Feira do Livro de Portimão, que decorreu entre 25 de Julho e 23 de Agosto, na zona ribeirinha da cidade.

Estas são iniciativas representativas do empenho da INCM no reforço da difusão da língua e da cultura portuguesas, em iniciativas conjuntas com outras entidades. **M**



Em cima, sessão de apresentação do 1.º Volume das *Obras Completas de Manuel Teixeira-Gomes* no TEMPO, Teatro Municipal de Portimão; Em baixo, exposição de moedas «De 1910 à actualidade», Museu de Portimão.

BREVES



Sessão do *workshop* em Cabo Verde

WORKSHOP SOBRE DOCUMENTOS DE SEGURANÇA EM CABO VERDE

No âmbito de contactos estabelecidos com as entidades oficiais de Cabo Verde, a INCM realizou, com a colaboração da Multicert, de 22 a 24 de Junho, na cidade da Praia, um *workshop* para os dirigentes e quadros cabo-verdianos responsáveis pelo processo de implementação dos novos documentos electrónicos de identificação, passaporte, título de residência para estrangeiros e cartão nacional de identidade, com o objectivo de estudar, analisar e decidir sobre as especificações e funcionalidades dos referidos documentos.

A delegação foi chefiada pelo presidente da INCM, Professor Estêvão de Moura, e composta por quadros superiores da empresa e da Multicert. Paralelamente com o *workshop* realizaram-se reuniões ao mais alto nível com membros do Governo de Cabo Verde, que agradeceram a forma como a nossa empresa está a colaborar neste projecto, manifestando interesse em que esta colaboração se possa aprofundar num futuro próximo, no apoio às autoridades cabo-verdianas na concepção física e lógica destes documentos, produção e personalização dos respectivos suportes e infra-estruturas de segurança electrónica (PKI). No seguimento desta iniciativa a INCM estabeleceu também um protocolo de colaboração com a Imprensa Nacional de Cabo Verde, tendo em vista a participação em projectos conjuntos na área dos novos documentos de identificação de segurança. ■

A INCM PUBLICA O SEU PRIMEIRO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

www.incm.pt/site/relatorio_sustentabilidade.html

Encontra-se já disponível no sítio da INCM o primeiro relatório de sustentabilidade da empresa, referente ao ano de 2008. Através deste primeiro relatório a INCM dá a conhecer a sua actividade e desempenho actuais, no âmbito alargado da responsabilidade social, bem como o caminho e no compromisso que definiu e assumiu para responder aos desafios que o futuro lhe coloca.

Foi dado um primeiro passo muito importante para o desenvolvimento de uma cultura de transparência e sustentabilidade da actividade da empresa e o compromisso em avaliar o caminho e em definir passos cada vez mais exigentes no futuro próximo. De destacar o facto de a INCM ser uma das primeiras empresas do sector, a nível mundial, a elaborar e a divulgar o relatório de sustentabilidade, facto que muito nos orgulha e nos aumenta ainda mais a responsabilidade de continuarmos a ser exemplo na forma como conciliamos a actividade económica face aos interesses mais vastos da sociedade e na relação com todos os seus agentes. ■

MINISTRO DA CULTURA NA APRESENTAÇÃO DA MOEDA DA LÍNGUA PORTUGUESA

O Ministro da Cultura, Dr. António Pinto Ribeiro, presidiu à apresentação oficial da moeda de colecção comemorativa da língua portuguesa. A cerimónia realizou-se no passado dia 14 de Julho no Hotel Marriott, em Lisboa, no decorrer dos trabalhos da assembleia geral da Associação dos Comités Olímpicos de Língua Oficial Portuguesa (ACOLOP).

A moeda dedicada ao tema «Património Cultural da Europa» é da autoria do escultor José Simão e reproduz os poetas Luís de Camões e Fernando Pessoa. A moeda tem o valor facial de € 2,5, foi emitida em acabamento normal e acabamento *proof* em prata e em ouro. ■



Dr. António Pinto Ribeiro, Ministro da Cultura

DOAÇÃO DE LIVROS

A INCM, com o objectivo de contribuir para a difusão da cultura e língua portuguesas e de forma a escoar obras que já ultrapassaram o ciclo comercial normal, tem vindo a doar livros para bibliotecas e centros culturais de entidades nacionais e de Estados membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Neste sentido, a INCM tem vindo a desenvolver acordos com várias entidades e estabelecendo protocolos, tendo em atenção a doação dos livros. São disso exemplo os contactos já estabelecidos com a Associação Nacional dos Municípios Portugueses, a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, o Ministério da Cultura, a Rede Nacional de Bibliotecas Escolares, o Plano Nacional de Leitura e a Comissão Nacional para as Comemorações do Centenário da República. Estima-se que possam ser doados, com este programa, cerca de 400 000 livros.

Assim, serão disponibilizadas às bibliotecas destas instituições obras de relevante valor cultural, possibilitando dessa forma o acesso mais generalizado, nomeadamente de estudantes e investigadores, nacionais e de outros países de língua portuguesa, aos livros editados pela INCM, ajudando, desta forma, a que se cumpra a função do livro, enquanto difusor do saber e do conhecimento. ■



AGIR CONTRA A GRIPE

O que é o vírus da gripe A (H1N1)?

O vírus da gripe A (H1N1) é um novo subtipo de vírus da gripe que afecta os seres humanos.

Quais os sintomas?

Os sintomas de infecção pelo novo vírus da gripe A (H1N1) nos seres humanos são semelhantes aos provocados pela gripe sazonal:

- Febre alta (38°C ou mais);
- Sintomas respiratórios (tosse, nariz entupido);
- Dores de garganta;
- Mal estar geral e dores musculares;
- Dores de cabeça;
- Arrepios;
- Astenia;
- Vómitos e ou diarreia [embora não sendo típicos na gripe sazonal, têm sido verificados em alguns dos casos recentes de infecção pelo novo vírus da gripe A (H1N1)];

Como se transmite?

De forma idêntica à da gripe sazonal. O vírus propaga-se de pessoa para pessoa através de partículas, durante a fala e quando a pessoa tosse ou espirra.

O contágio pode também verificar-se indirectamente quando há contacto com gotículas ou outras secreções do nariz e da garganta de uma pessoa infectada (por exemplo, contacto com secreções em objectos ou equipamentos). O vírus permanece activo nas superfícies de duas a oito horas.

O que devo fazer para evitar a transmissão?

- Lavar frequentemente as mãos com água e sabão ou solução anti-séptica de base alcoólica).
- Reduzir os contactos com outras pessoas.
- Se tossir ou espirrar, proteger a boca e o nariz com um lenço de papel de utilização única ou usar o antebraço; nunca usar as mãos.
- Evitar tocar com as mãos nos olhos, nariz e boca porque são acessos de contágio.

Poderá obter informação mais detalhada e actualizada através da consulta do sítio da Direcção-Geral de Saúde – www.dgs.pt



Estas medidas somente serão eficazes com a colaboração de todos. Colabore!

NO LOCAL DE TRABALHO

O que devo fazer?

Ter um conjunto de atitudes e de cuidados gerais de forma a evitar a disseminação do vírus:

- Manter limpas as superfícies, materiais e equipamentos de trabalho sujeitos a contacto manual (por exemplo, maçanetas das portas, corrimãos, telefones, etc.), com um produto de limpeza comum;
- Deixar o local de trabalho arrumado de forma que se possa proceder facilmente à sua higienização;
- Promover o arejamento dos espaços;
- Lavar as mãos sempre que andar em transportes públicos;
- Sempre que possível, evitar tomar refeições em locais muito concorridos e com pouco espaço.

Se tiver sintomas de gripe?

- Comunique imediatamente ao seu superior hierárquico.
- Mantenha a distância de segurança de outras pessoas, superior a 1 m, e dirija-se de preferência para um local isolado, até abandonar a empresa, o que deverá ser feito o mais rapidamente possível.
- Ligue para a **Linha Saúde 24 – 808 24 24 24**.

O QUE FAZER

Se manifestar sintomas de gripe deve permanecer em casa, ligar para a **Linha Saúde 24 808 24 24 24** e seguir as instruções que lhe forem dadas.

As pessoas que venham de áreas afectadas ou que tenham tido contacto próximo com alguém com gripe, se apresentarem sintomas nos sete dias subsequentes, deverão ligar para a **Linha Saúde 24 808 24 24 24**.

OBRAS COMPLETAS MANUEL TEIXEIRA-GOMES

M. TEIXEIRA-GOMES

OBRAS COMPLETAS

II



IMPRESA NACIONAL-CASA DA MOEDA
CÂMARA MUNICIPAL DE PORTIMÃO